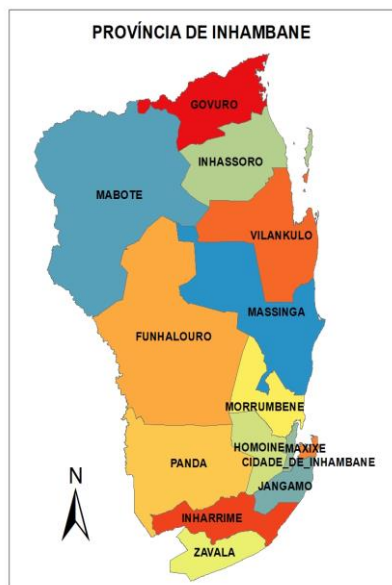




Monitoria Climática da Província de INHAMBANE

Boletim de Monitoria a Seca



Boletim n° 034

Abril 2026

Neste período ameno e seco, os factores locais, como o relevo, a continentalidade e a urbanização, serão preponderantes para a ocorrência de chuvas na província.

Durante o período em análise, o valor máximo diário de precipitação foi de 153,2 mm, observado no dia 19 na Estação Meteorológica de Inharrime, enquanto o acumulado mensal mais elevado atingiu 525,1 mm, registada no Posto Climatológico de Inhassune, Distrito de panda. A temperatura máxima alcançou 37,9 °C (no dia 01), ao passo que a mínima foi de 19,3 °C (no dia 08), ambas observadas na Estação Meteorológica de Quissico, Zavala.

O mês de Março de 2026 foi caracterizado por precipitação acima da média climatológica em todos os distritos, embora com distribuição temporal e espacial irregular.

As previsões indicam que, para o mês de Abril, há maior probabilidade de ocorrência de chuvas dentro da normalidade, com tendência para valores acima do normal em toda a província de Inhambane.

a

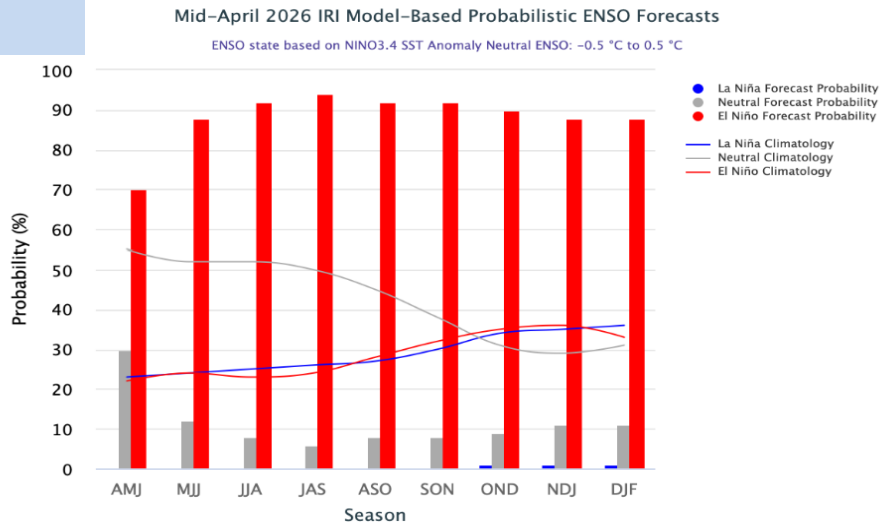
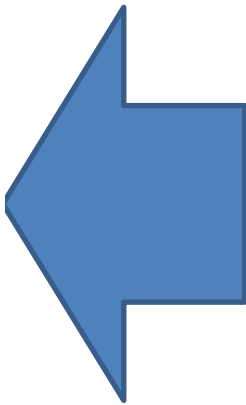


Fig 1a Estado actual e projecao do ENSO (El niño Oscilação Sul). Barra de azul para La Niña, barra de vermelho para El Niño e barra de cinza para Neutro. **Fonte:** IRI (International Research Institute)

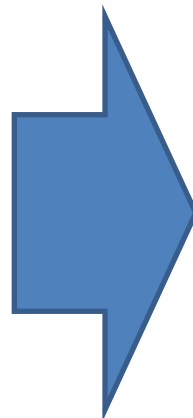


1.0 Global (ENSO)

O fenómeno ENSO (El Niño–Oscilação Sul), na sigla em inglês, encontra-se actualmente na fase neutra. As projecções mais recentes indicam que esta condição poderá prevalecer até ao mês de Maio, existindo cerca de 70% de probabilidade de ocorrência de El Niño. Importa salientar que este fenómeno tende a ter impacto significativo durante o verão de 2026 na Província de Inhambane.

1.1 Regional (IOD / DOI)

IOD (Indian Ocean Dipole) – “em inglês” ou Dipolo do Oceano Índico – em português) é um dos importantes factores climáticos de nível regional em Moçambique. Este factor influencia na queda da precipitação, na zona norte da província de Inhambane. Segundo a Figura b, o IOD encontra-se na fase neutra e as projecções actuais indicam possibilidade de prevalecer até finais da época amena e seca de 2026.



b

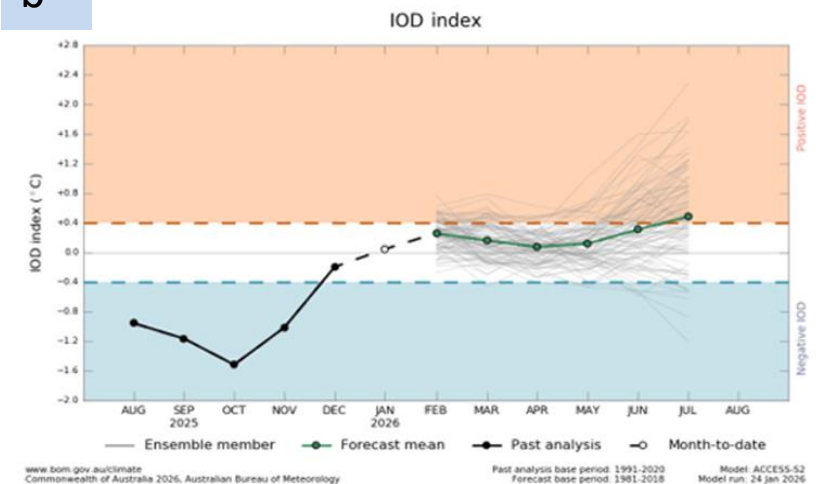
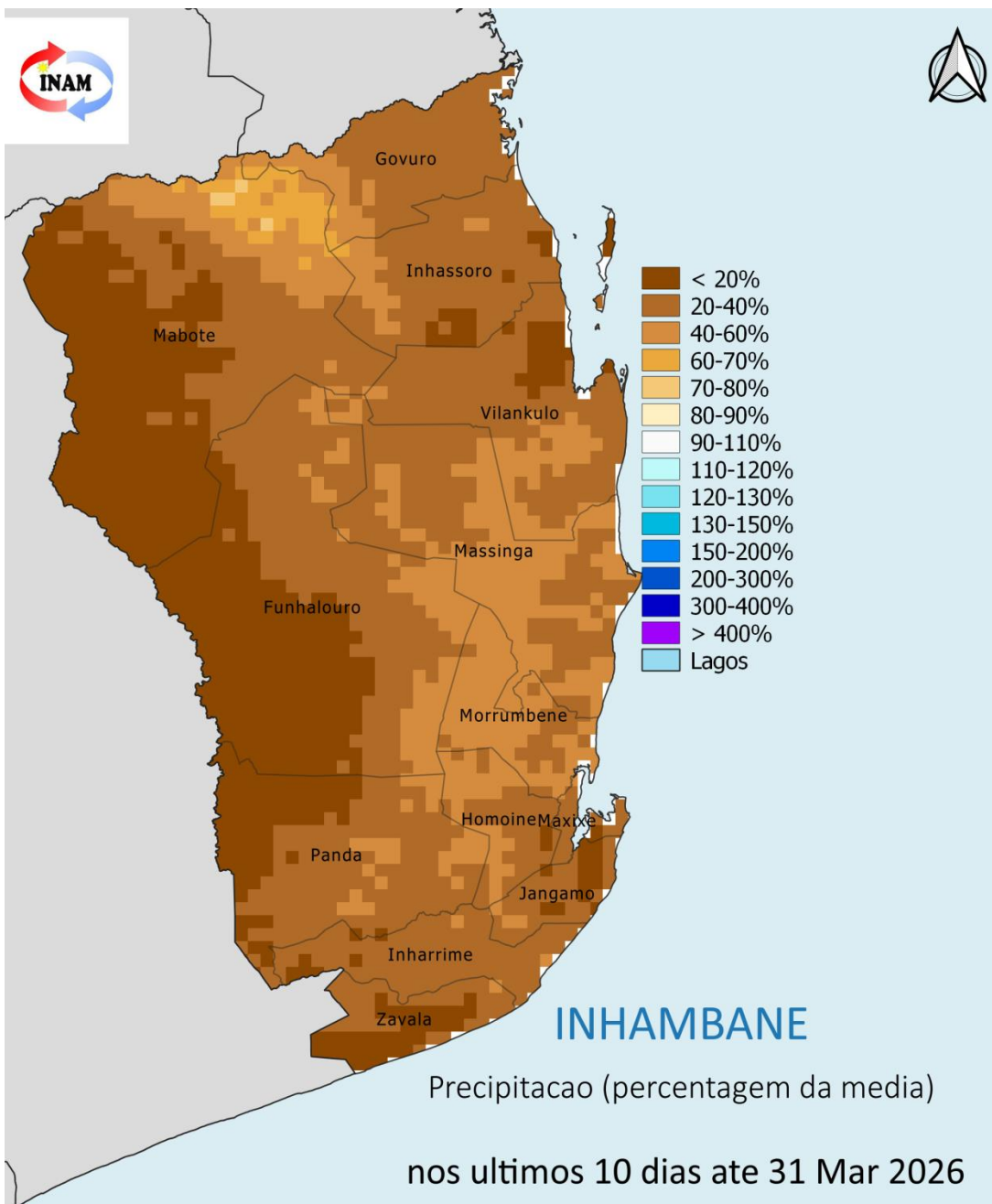


Fig 1b: Estado actual e projecao do IOD (Indian Ocean Dipole). Cor azul para Negativo, cor vermelho para posetivo e cor branca para Neutro. **Fonte:** BOM (Australian Boreau of Meteorologi)



*Durante a última década do mês de Março de 2026, todos os distritos registaram precipitação abaixo da média climatológica, evidenciada por anomalias negativas (**tons de castanho**).*

Essa redução da precipitação não teve impacto negativo significativo nas culturas nem nas pastagens, uma vez que, nas duas primeiras décadas do mês, ocorreram chuvas acima da média climatológica, o que compensou o défice observado no final do período.

Fig. 2: Anomalia de precipitação da última década (21 a 31 de Março de 2026, expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para condições mais secas que a média.

Comportamento da precipitação mensal

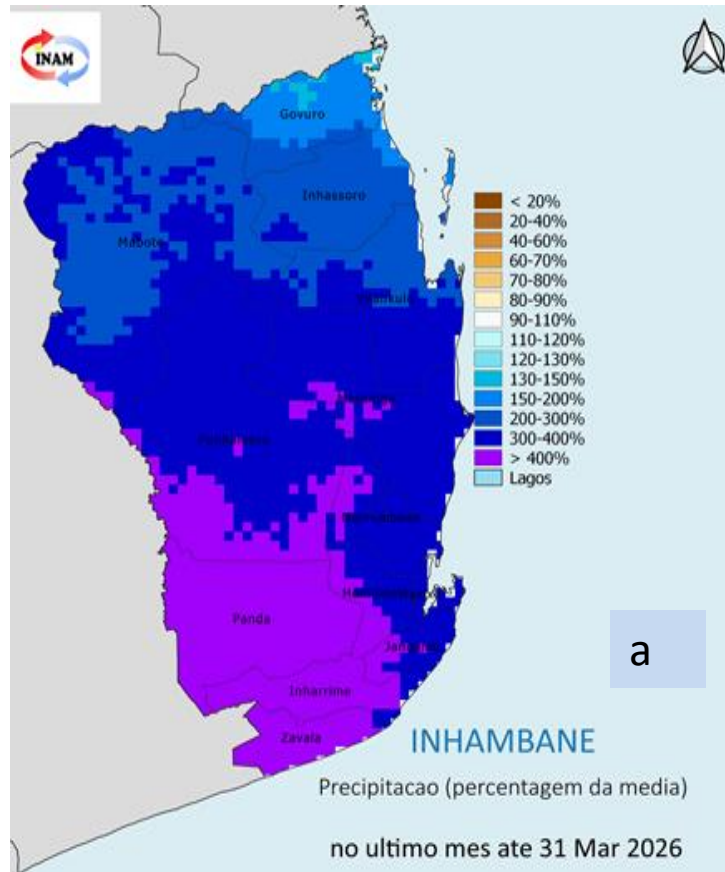


Fig. 3a: Anomalia de Precipitação de Janeiro de 2026 expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de branco para condições medias e tons de azul e violeta para condições mais húmidas que a média.

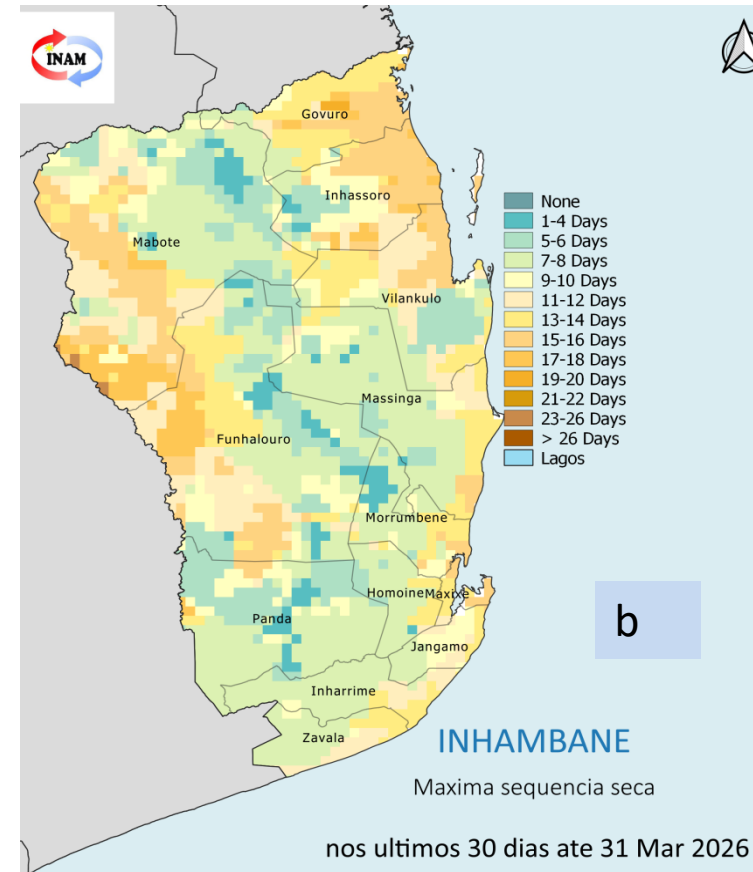


Fig. 3b: Máxima seqüência seca durante o mês de Março de 2026. Tons de castanho indicam os períodos secos mais longo, tons de creme indicam períodos médios e tons de verde indicam períodos secos menos longos.

De acordo com o mapa da Figura 3a, referente ao mês de Março de 2026, toda a província registou chuvas acima do normal (**tons de azul e violeta**). A distribuição espacial foi regular na região central, mas relativamente irregular na zona costeira e na parte oeste, onde ocorreram períodos não superiores a 15 dias consecutivos sem precipitação significativa (≥ 2 mm/dia), conforme ilustrado na Figura 3b.

Apesar da precipitação acima do normal, o impacto no desenvolvimento das culturas e das pastagens foi limitado, devido à irregularidade na distribuição temporal e espacial das chuvas ao longo do mês. Estas concentraram-se essencialmente nas duas primeiras décadas do mês, sendo ainda agravadas pelo défice acentuado de precipitação registado no mês de Fevereiro.

Precipitação mensal (últimos 6 meses)

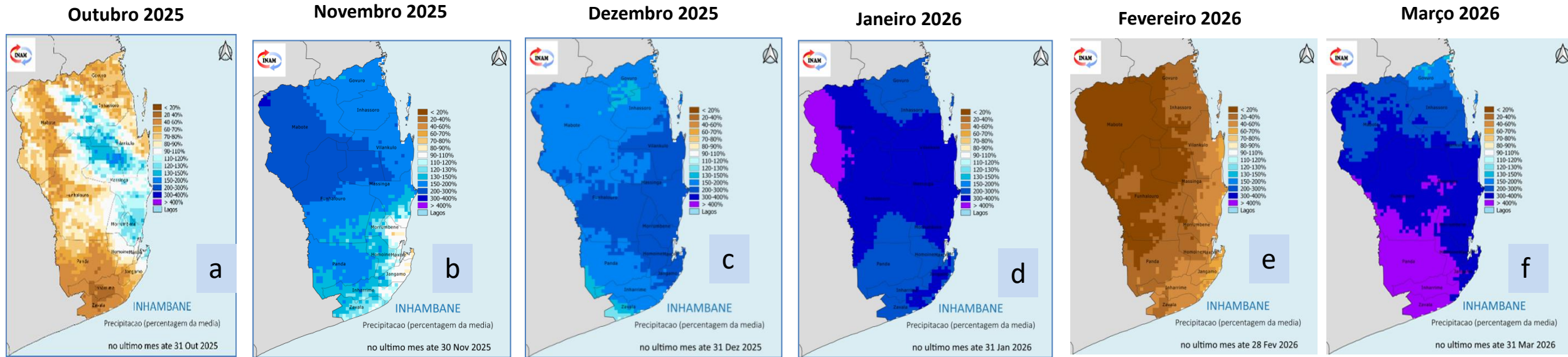


Fig 4. : Anomalia de Precipitação de Outubro (a), Novembro (b) , Dezembro (c) de 2025, Janeiro (d) , Fevereiro (e) e Março (f) de 2026: expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para condições mais secas que a média, tons a branco para condições medias, e tons de azul para condições húmidas que a média.

O Comportamento da precipitação da época chuvosa 2025/2026

Os meses de Outubro de 2025 e Fevereiro de 2026 registaram precipitação abaixo da média climatológica. Contudo, em Outubro, algumas áreas dos Distritos de Jangamo, Maxixe e Homoine apresentaram chuvas normais (tons de branco), enquanto nos Distritos de Inhambane, Morrumbene, Massinga, Vilankulo, Inhassoro, Govuro, Mabote e Funhalouro a precipitação variou entre normal e acima do normal (tons de branco e azul).

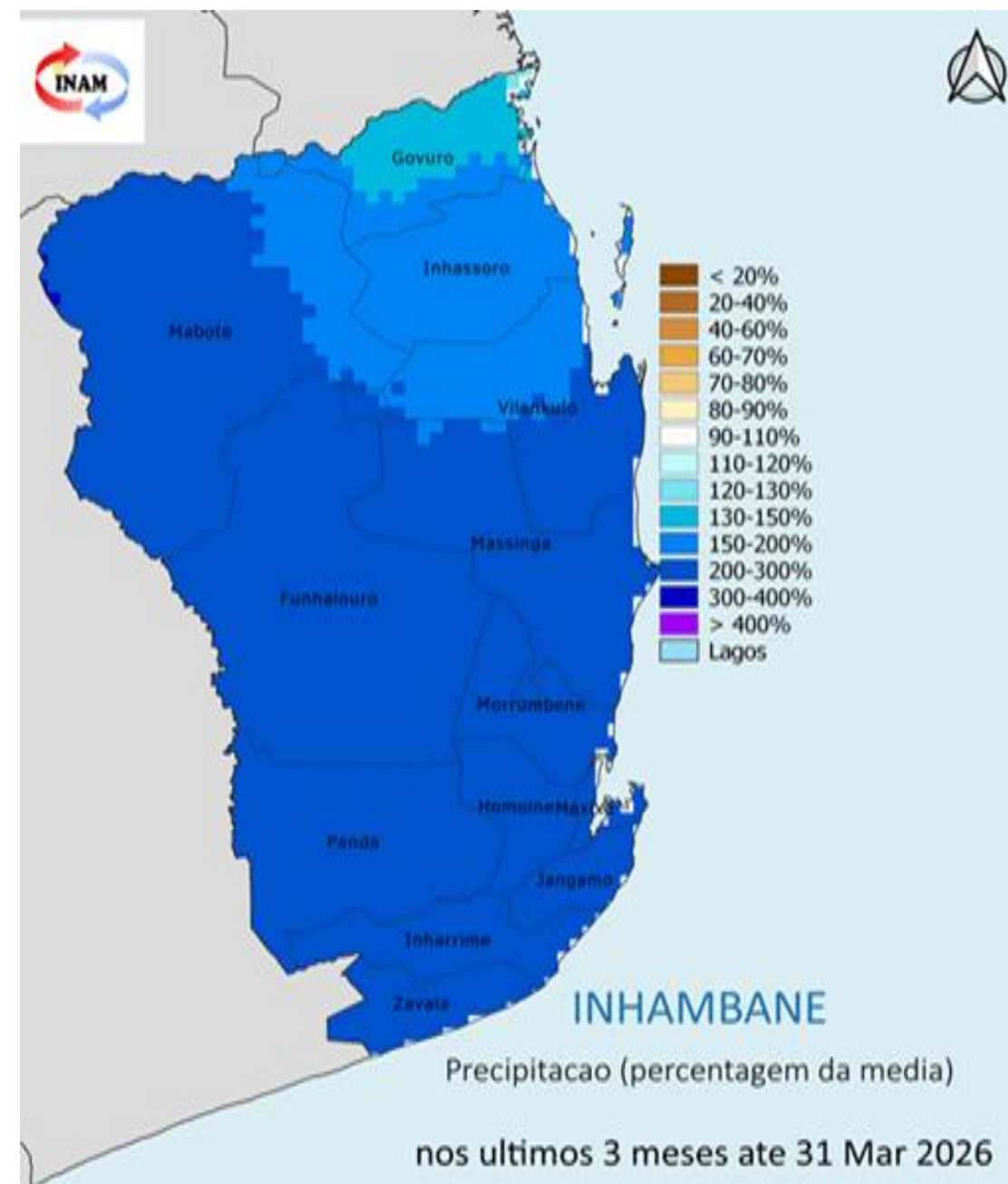
Nos meses de Novembro e Dezembro de 2025, bem como Janeiro e Março de 2026, predominaram chuvas acima do normal, com excepção de Novembro, onde os distritos costeiros do sul apresentaram condições normais a abaixo do normal (tons de branco e castanho, respetivamente).

Em geral, época chuvosa 2025/2026 apresentou uma distribuição relativamente regular da precipitação, favorecendo o desenvolvimento das culturas e das pastagens.

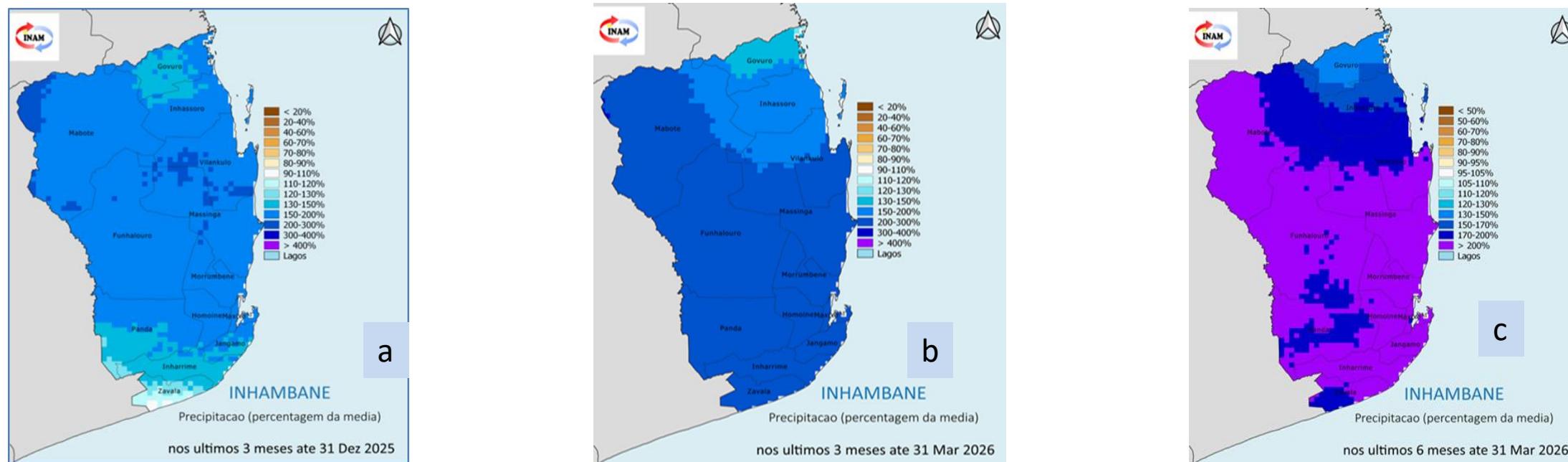
O mapa de anomalia cumulativa da precipitação trimestral (Janeiro a Março) ilustra precipitação acima da média climatológica em toda a província (**tons de azul**), conforme se observa na Figura 5.

Apesar de o acumulado trimestral indicar valores acima da média, este resultado deve-se essencialmente às chuvas intensas registadas em Janeiro e Março, uma vez que o mês de Fevereiro apresentou um défice acentuado de precipitação.

Fig 5. Anomalia de precipitação de Janeiro a Março de 2026, expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de azul para condições mais húmidas que a média.



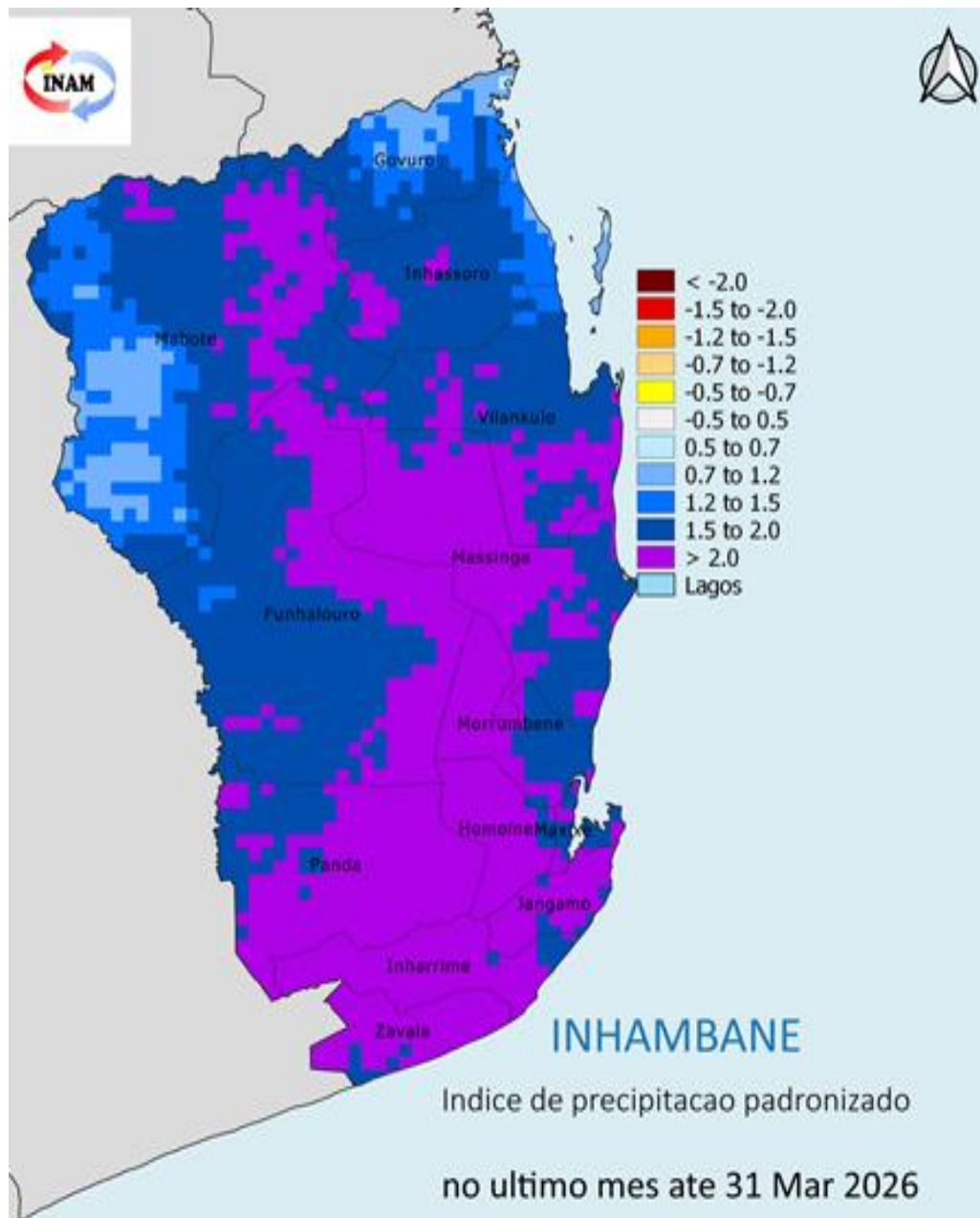
Precipitação Sazonal da Época Chuvosa 2025/2026



Figs 6. Anomalia de precipitação acumulada (a) de OND 2025, (b) de JFM 2026 e (c) OND e JFM expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons a branco para condições médias e tons de azul para condições mais húmidas que a média.

Apesar de a época chuvosa 2025/2026 ter iniciado com défice acentuado de precipitação, e ter persistido em Outubro de 2025, a análise das duas fases (Figuras a e b) indica que ambas registaram valores acima da média climatológica. Os meses de Novembro e Dezembro de 2025 (Figura a) e Janeiro e Março de 2026 (Figura b) foram determinantes para o resultado global, conforme ilustra o mapa c.

A época chuvosa 2025–2026 decorreu sob influência de uma fase neutra do ENSO, caracterizando-se por temperaturas máximas acima do normal. Apesar dos totais pluviométricos superiores à média, a distribuição temporal e espacial das chuvas foi relativamente irregular ao longo dos meses e decadal entre distritos durante toda a época chuvosa. Destacam-se ainda situações críticas em Outubro de 2025 e Fevereiro de 2026, com valores significativamente abaixo do normal em toda a província.



O mapa do Índice de Precipitação Padronizado (SPI) de Março de 2026 indica valores positivos (**tons de azul e violeta**) em todos os distritos da província.

Este SPI positivo resulta das chuvas acima do normal registadas em Janeiro e Março de 2026, favorecendo o bom desenvolvimento das plantas, culturas e pastagens.

Fig 7: Índice de precipitação padronizado do mês de Março de 2026. Tons de azul e violeta para condições mais húmidas.

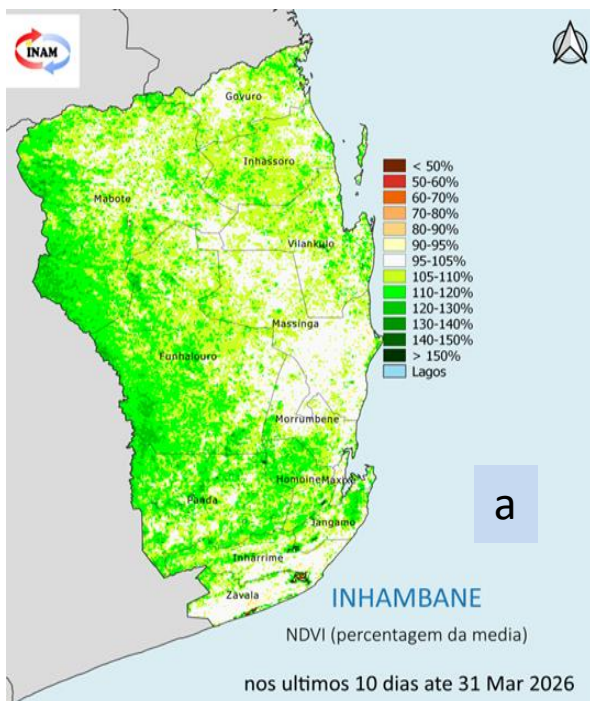


Fig 8a: Anomalia de Índice padronizado de vegetação de 21 a 31 de Março de 2026. Tons de cinza para condições normais e tons de verde para condições acima da média.

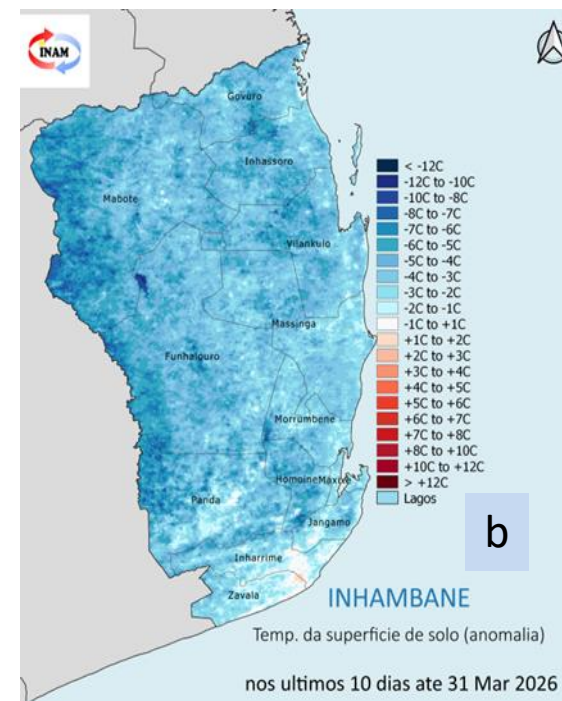


Fig 8b: Anomalia de temperatura de superfície do solo de 21 a 31 de Março de 2026. Tons azul para condições abaixo de normal, tons de branco para condições normais e tons rosa para condições acima de normal

Durante a última década do mês de Março de 2026, o Índice padronizado de vegetação (NDVI) (Figura a) apresenta predominância de anomalias positivas (tons de verde), indicando condições vegetativas satisfatórias, sustentadas pela humidade residual do solo das chuvas de Janeiro e Março.

As anomalias da temperatura da superfície do solo (Figura b) estiveram abaixo do normal na maior parte da província (tons de azul), com excepção de pequenas áreas dos distritos de Zavala e Inharrime, onde se observaram anomalias positivas e próximas do normal (tons de rosa e branco).

Valores extremos de temperatura máxima e mínima e precipitação

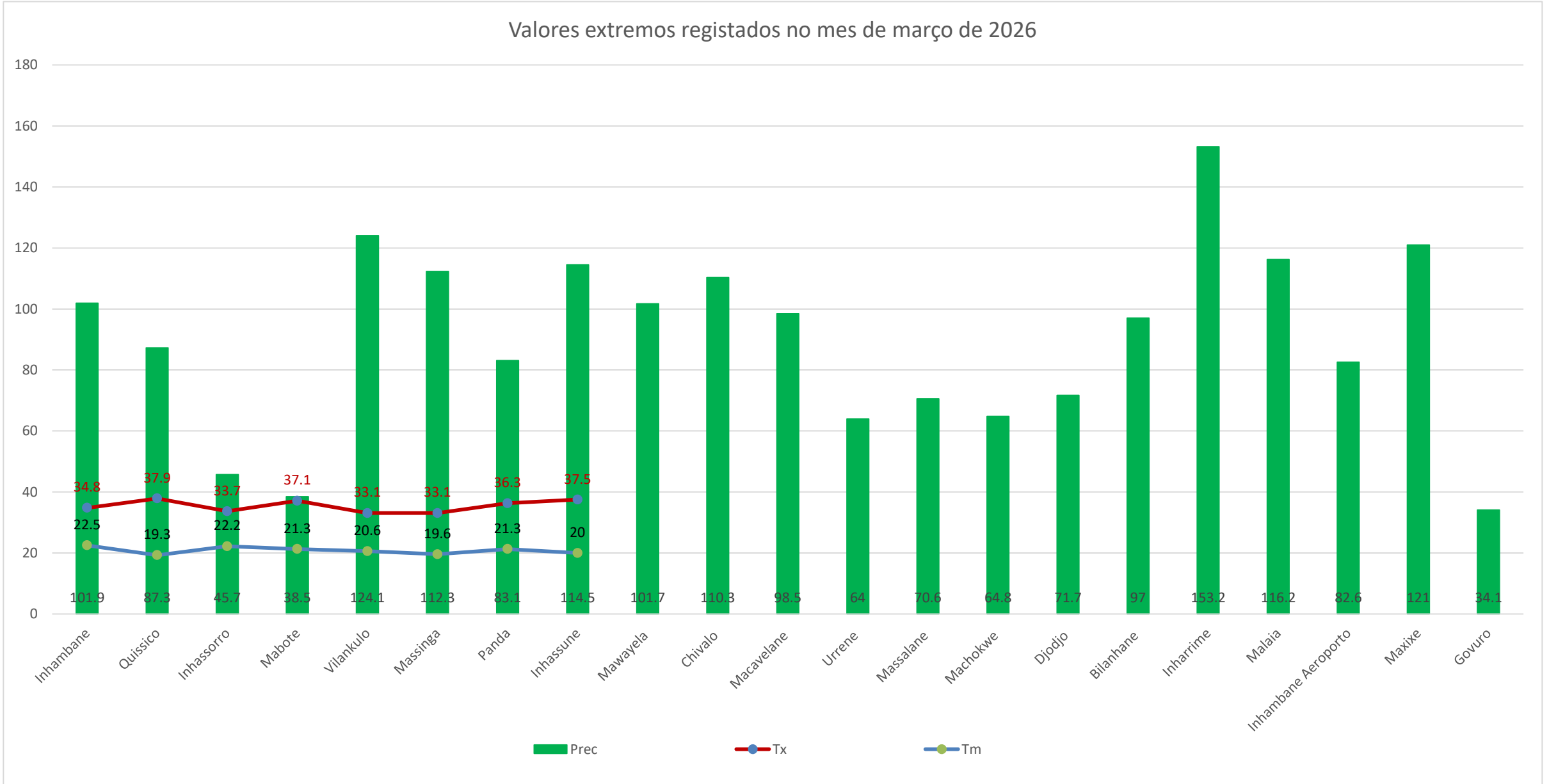


Nr.	Estação meteorológica	Temperatura Máxima		Temperatura Mínima		Precipitação extrema		Precipitação mensal
		Data	Valor	Data	Valor	Data	Valor	
1	Inhambane	23/03/2026	34.8	11/03/2026	22.5	11/03/2026	101.9	342.0
2	Vilankulo	22/03/2026	33.1	11/03/2026	20.6	04/03/2026	124.1	271.4
3	Massinga	21/03/2026	33.1	10/03/2026	19.6	10/03/2026	112.3	482.8
4	Panda	01/03/2026	36.3	11/03/2026	21.3	09/03/2026	83.1	336.8
5	Inhassune	02/03/2026	37.5	10/03/2026	20.0	09/02/2026	114.5	525.1
6	Zavala	01/03/2026	37.9	08/03/2026	19.3	10/03/2026	87.3	323.3
7	Inhassoro	07/03/2026	33.7	10/03/2026	22.2	09/03/2026	45.7	157.3
8	Mabote	01/03/2026	37.1	10/03/2026	21.3	09/03/2026	38.5	167,7
9	Inharrime					09/03/2026	153.2	480.3
10	Govuro					04/03/2026	34.1	142.9
11	Maxixe					11/03/2026	121.0	425.4
12	Mawayela					09/03/2026	101.7	456.6
13	Morrumbene					12/03/2026	116.2	449.2

Gráfico dos extremos de temperatura máxima e mínima e precipitação



Valores extremos registados no mes de março de 2026



Este boletim climático provincial de monitoria a seca é produzido mensalmente pelo Instituto Nacional de Meteorologia, IP, Delegação Provincial de Inhambane e apoiado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA/WFP). Este Boletim tem como foco o monitoramento da precipitação ao longo das estações de chuvas ou seca, de forma a detectar atempadamente e avaliar os prováveis impactos de eventuais secas ou precipitações extremas.

Os dados de precipitação usados pelo INAM IP neste boletim resultam da combinação de dados da rede nacional de estações meteorológicas do INAM IP, com dados de satélite (CHIRP), o que permite uma melhor representação dos padrões de precipitação na Província de Inhambane.

O direito de publicação impressa, eletrônica e ou qualquer outra forma em qualquer língua é reservado a Delegação Provincial de Inhambane. Pequenos extratos das publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que a fonte esteja claramente indicada. Correspondência editorial e pedidos para publicar, reproduzir ou traduzir total ou parcialmente esta publicação deve ser dirigida ao INAM, IP, Delegação de Inhambane.

Equipe técnica: Gabriel Niquice contacto 846275855/876275856 Email: niquice.gabriel@gmail.com

Ilídio Matsinhe contacto 840311682 /865309030 Email: ilidiojor@gmail.com

Viriato Sansão Macaringue contacto 873854707/844170023 Email: vsmacaringue@gmail.com

Para Informações adicionais contactar: Telefone:293 20861
E-mail: meteofqin@gmail.com

